

OS DESAFIOS DO SINDICALISMO NA DEFESA DA DEMOCRACIA**COSTA, R.C..¹**

O evento de extensão “os desafios do sindicalismo na defesa da democracia” teve como objetivo discutir os desafios do sindicalismo na atualidade e analisar como a organização e a mobilização dos trabalhadores/as pode contribuir com a defesa da democracia. Essa discussão se insere num contexto mais amplo de avanço das políticas neoliberais e das novas tecnologias que contribuíram para a precarização das condições de trabalho e requerem, portanto, novas abordagens no sentido da organização e da mobilização dos trabalhadores na defesa dos seus direitos como partícipes de uma sociedade democrática.

No contexto atual, o avanço tecnológico é tem sido cada vez mais rápido e impacta, significativamente, as relações sociais. Muitos desses avanços tecnológicos, até pouco tempo presente somente nos filmes de ficção, já são realidades no cotidiano de milhões de pessoas. Tais avanços poderiam ser utilizados para dar condições de melhoria nas relações de trabalho e de valorização dos trabalhadores, porém, o que tem ocorrido é que as novas tecnologias vem sendo usadas no sentido de precarizar o trabalho, ampliar a exploração dos trabalhadores. Nesse contexto é importante destacar as mudanças ocorridas também no sistema capitalista que se apropriou dessas tecnologias como forma de ampliar suas taxas de lucro e, conseqüentemente, ampliar o acúmulo de riquezas. O avanço das políticas neoliberais associada às novas tecnologias impacta diretamente as relações de trabalho precarizando não somente as condições de trabalho, mas também a vida dos trabalhadores. Nesse contexto, há um acúmulo de riquezas nas mãos de poucas pessoas, à custa do empobrecimento de outras tantas. Essa situação, muitas vezes não é problematizada e nem sempre se tem elementos teóricos para analisa-la diante da complexidade das questões políticas, econômicas, sociais, culturais, ideológicas a ela relacionada. A precarização do trabalho e os ataques aos direitos dos trabalhadores está inserido também num conjunto de ações que ferem o princípio da democracia, aqui entendida como participação popular, que pressupõe a garantia do exercício pleno da inserção do cidadão nas decisões que dizem respeito às demandas sociais oriundas da classe trabalhadora. A precarização no mundo do trabalho atinge a classe trabalhadora de modo geral. Os trabalhadores/as da Educação estão inseridos nesse contexto e, nos últimos anos vem sofrendo constantemente os efeitos dessa precarização do trabalho, da valorização da carreira, do congelamento de salários, da retirada de direitos. Um dado, no entanto, chama a atenção e requer estudos e discussões mais aprofundados, como por exemplo, qual o futuro da profissão docente frente às novas tecnologias e ao avanço do capital sobre o trabalho numa ordem neoliberal? Como os trabalhadores da educação tem se organizado e se mobilizado frente aos ataques à profissão docente? Como os ataques aos trabalhadores da educação repercutem também junto aos sujeitos que vivem no e do campo? A partir desses questionamentos, a organização do evento buscou profissionais especialistas nessas áreas para contribuiu na busca por respostas e por possibilidades de luta e resistência frente à situação de ataques à classe trabalhadora e de avanço das políticas neoliberais. Outrossim, buscou-se também discutir essas questões a fim de compreender as estratégias de organização e mobilização da classe trabalhadora nos movimentos sociais e de entidades de defesa de classe, bem como, formas de fortalecer a defesa das condições de trabalho daqueles que atuam no contexto da educação e no contexto do campo, em vista da defesa de um projeto de sociedade que contemple a garantia de direitos constitucionais e do desenvolvimento de uma educação pública de qualidade para todos os sujeitos de direito, do campo e da cidade. O evento em

1 Regis Clemente da Costa. Professor, Doutor em Educação.

questão é parte do Curso de Especialização em Realidade Brasileira, ofertado pela UFFS, Campus Laranjeiras do Sul. O evento foi organizado em três etapas, com a participação de aproximadamente 45 pessoas, entre professores, estudantes e camponeses, com a contribuição dos seguintes especialistas:

- Professora Gisele Masson (UEL): A precarização do trabalho e suas implicações para a educação;
- Professor Carlos Antônio Bonamigo (UNIOESTE): A luta dos trabalhadores/as da educação nas redes municipais
- Marcos Rochinski (Contraf Brasil): Os desafios do sindicalismo no campo
- Professor Ricardo Luiz Coltro Antunes (UNICAMP): O privilégio da servidão: O novo proletariado de serviço na era digital.

A população beneficiada, de maneira direta, foi principalmente professores/as que atuam na rede pública de educação estadual ou municipal, professores/as das escolas do campo, acampados e assentados da reforma agrária, além de estudantes de graduação e pós graduação da UFFS e de outras Universidades. A quantidade de pessoas envolvidas foi em torno de 45 em cada uma das etapas. O Seminário “Os desafios do sindicalismo na defesa da democracia” cumpriu seu objetivo de discutir questões pertinentes aos temas envolvendo os direitos dos trabalhadores num contexto de ataques à democracia e de constantes retrocessos em relação à atuação dos sindicatos na defesa da classe trabalhadora. O evento contou a contribuição de 4 palestrantes ligados a área educacional e ao campo. Os participantes em grande parte foram professores/as da educação básica, ligados às redes estadual e municipais no estado do Paraná e também de estudantes da graduação e da pós graduação. A avaliação é que o evento trouxe debates fundamentais, que, por vezes, se encontram cerceados em alguns espaços da sociedade, num contexto em que aumenta a precarização do trabalho e do desemprego na sociedade brasileira. Nesse sentido, discutir esses temas foi uma oportunidade importante de contribuir com a formação de lideranças ligadas aos movimentos sociais, a educação e as lutas no campo. Também se avalia que os temas e os palestrantes das 3 etapas atendeu a expectativa dos organizadores e da coordenação do Curso de Especialização em Realidade Brasileira.

A avaliação dos participantes foi realizada ao final de cada uma das etapas. Entre os pontos elencados na avaliação, podemos destacar:

- Discussão de temas pertinentes ao contexto atual dos trabalhadores do campo e da cidade,
- Evento que trouxe a importância de fortalecer os sindicatos no sentido de manter a defesa da classe trabalhadora
- Evento necessário, pois, além de discutir as questões relacionadas ao contexto urbano, também discutiu temas importantes ligados ao sindicalismo no campo, fazendo memória das lutas dos trabalhadores do campo, dos agricultores familiares, dos movimentos sociais que lutam pela terra.
- Discussão com pessoas conhecedoras dos temas, com estudos aprofundados em cada uma das áreas abordadas.
- Palestrantes comprometidos com a defesa da democracia e da educação pública de qualidade
- Evento que reforça o trabalho da UFFS em contribuir com a comunidade regional onde ela está inserida.

Palavras-chave: Educação; Direitos trabalhistas; Organização; Sindicalismo.

Origem: Extensão.